

**Jornadas Parlamentares, São Jorge:
“Coesão Económica e Desenvolvimento Sustentável”**

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores,
Sras. e Srs. Deputados,
Sra. e Srs. Membros do Governo Regional,

No passado mês de Julho o Grupo Parlamentar do Partido Socialista realizou mais umas Jornadas Parlamentares, desta feita em São Jorge, subordinadas ao tema da **Coesão Económica e Desenvolvimento Sustentável**.

O objectivo destas jornadas não se resumiu à identificação dos problemas que afectam a nossa Região, particularmente ao nível do desenvolvimento das Ilhas da coesão. Os Deputados do Partido Socialista têm consciência que a sua tarefa é não só a de dar visibilidade aos problemas, mas sobretudo cabe-lhes o dever de analisar, verificar e fiscalizar as políticas que o actual Governo Regional está a implementar no sentido da sua resolução. Para além disso, os deputados socialistas, reunidos em Jornadas, procuraram lançar novas ideias e soluções para os actuais problemas.

No decorrer desta iniciativa do Grupo Parlamentar os deputados do partido socialista, viveram de perto a realidade turística da ilha frequentando diferentes estabelecimentos hoteleiros e serviços de restauração constatando a melhoria que tem vindo a sofrer a oferta turística em São Jorge.

No âmbito da sustentabilidade do potencial turístico da ilha que importa desenvolver de diferentes formas, foi realizada uma visita às obras do Porto de Recreio em execução na Baía das Velas, infra-estrutura que responderá a uma aspiração há muito reclamada, e que face à localização privilegiada da ilha, com certeza, irá permitir uma maior afluência de visitantes provenientes de

outras ilhas, nomeadamente do Faial, aumentando a oferta deste tipo de infra-estruturas entre as ilhas do “triângulo”.

Esta obra é bem um sinal de como estamos a trabalhar para que o Triângulo seja cada vez mais um produto com uma oferta completa e de qualidade.

Outra iniciativa que se enquadrou no programa das Jornadas foi a visita realizada à Fabrica de Conservas Santa Catarina, onde foi apresentado o projecto, “Bonito dos Açores”, que se traduz no lançamento de uma marca a nível nacional; acção comercial que demonstra a dinâmica desta empresa!

Se noutros tempos, a indústria conserveira passou por momentos difíceis, hoje podemos afirmar que este projecto em particular possui uma estrutura produtiva moderna, e que o sector respira alguma saúde graças a acção dos Governos Socialistas. Relembre-se a propósito que só após 1996 a Fábrica de Conservas Santa Catarina conseguiu libertar-se da perseguição política de que era alvo.

Felizmente que são águas passadas. Eram outros tempos, outras gentes, que colocavam os interesses partidários à frente dos valores da sociedade e da economia Regional e neste particular à frente de São Jorge.

Para além destas visitas, o programa das Jornadas, decorreu nas instalações da Associação de Bombeiros Voluntários da Calheta, onde foram ouvidos um representante do Núcleo Empresarial de São Jorge, um empresário da hotelaria local e outro com negócios na distribuição e trânsitos, que sendo de concelhos diferentes, deram a conhecer a realidade de toda a ilha.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores,
Sras e Srs Deputados,
Sra. e Srs. Membros do Governo Regional,

A experiência vivida nestas Jornadas permitiu ao Grupo Parlamentar sobretudo através das diversas audições conhecer de perto as dificuldades e os sucessos de quem vive, trabalha e investe numa ilha da Coesão, como é São Jorge.

Dessas várias situações destacamos por exemplo alguns dos problemas apontados:

Ao nível das acessibilidades, nomeadamente, em termos do custo e da sua frequência foi realçada a importância da ligação marítima à Ilha Terceira, rota que se perdeu nos últimos anos. Foi também constatada a necessidade de estabilização da organização do transporte marítimo de passageiros, para que, com a devida antecedência, se possa programar a venda de São Jorge como destino turístico.

Refira-se a propósito que neste verão podemos constatar que o transporte marítimo é um factor de sucesso para o turismo interno, e que as ilhas da Coesão são as que mais beneficiam com estas medidas.

Foi ainda vinculada a necessidade de o novo navio de passageiros destinado ao grupo Central, fazer a ligação entre as ilhas do triângulo, como também, promover a ligação marítima de passageiros de Angra à Graciosa e Calheta de São Jorge.

Outro aspecto tratado, nestas Jornadas, prende-se com a necessidade de se fomentar a integração das economias mais isoladas e menos desenvolvidas para se poder combater a exclusão de alguns mercados inseridos neste contexto insular e, assim provocar o desenvolvimento e coesão económica e social da Região.

O tecido empresarial jorgense não tem, por si só, capacidade de desenvolver o sector turístico para um patamar que todos ambicionam. Por isso é

fundamental que mais iniciativas, em parceria com a Sociedade Ilhas de Valor, SA. apareçam para que se dinamize este sector da economia, nomeadamente na hotelaria.

Neste particular é de referir que actualmente está em curso:

- Um investimento no Parque Temático da Caldeira de Santo Cristo, onde se inclui um Parque de Campismo há muito necessário para São Jorge, e em especial para aquele local paradisíaco muito frequentado por turistas;
- A construção de uma pousada da juventude resultante de uma Parceria entre a Ilhas de Valor, SA e a Diocese; é mais um caso que importa registar no empenho que existe em alavancar o sector turístico de São Jorge.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores,
Sras. e Srs. Deputados,
Sra. e Srs. Membros do Governo Regional,

Ao escolher para temática destas jornadas a Coesão e o Desenvolvimento Sustentável o Grupo Parlamentar do PS quis reforçar a importância de um conjunto de medidas que favorecem o desenvolvimento de uma ilha como São Jorge.

Em São Jorge, apesar dos apoios criados no âmbito da política específica para as Ilhas da Coesão, e que são relevantes ao investimento privado, não existem zonas destinadas à implementação da Indústria e do Comércio ao contrário do que acontece noutros concelhos dos Açores, o que a acontecer permitiria a criação de novas empresas e o crescimento das actuais, ou seja, aumento do investimento e criação de postos de trabalho, fundamentais para combater a desertificação que, infelizmente, se acentua na zona Norte e Este da ilha.

Esperamos que, através do QRESA se possa resolver este problema há muito verificado em São Jorge.

Face a pequena dimensão de mercado das empresas locais, a melhoria dos transportes abrirá novas oportunidades de negócio para além das fronteiras da ilha. Contudo, temos de dar os parabéns aos empresários de São Jorge, pois, apesar de tudo, o investimento aparece, no comércio, na indústria e em outros sectores. É com grande orgulho que como jorgense vejo, cada vez mais, os produtos desta ilha nas prateleiras dos supermercados açorianos e fora da Região.

Podemos constatar que no âmbito das políticas de coesão, específicas de incentivo ao investimento São Jorge tem dado uma resposta muito positiva. Actualmente já foram aprovadas 67 candidaturas no âmbito do SIDER em São Jorge, que representam um investimento global superior a 15 milhões de Euros e com um incentivo público de mais de 8 milhões de Euros, que criam 144 novos postos de trabalho. Estes números são obra dos jorgenses, fruto das políticas de incentivo ao investimento propostas pelos Socialistas.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa Regional dos Açores,
Sras. e Srs. Deputados,
Sra. e Srs. Membros do Governo Regional,

O desenvolvimento Económico e a Coesão não se promovem só com investimento, seja privado ou público, mas também com políticas sociais e de apoio à habitação.

Em termos do investimento em estruturas de apoio social em parceria com as IPSS, nesta legislatura São Jorge conta com mais uma Creche, um Centro de Apoio a Pessoas com Deficiência, está em fase de Projecto um novo Lar de Idosos, estando em implementação um Centro de Acolhimento Temporário

para Crianças. Estas novas valências a par das já existentes permitem melhorar a qualidade de vida dos jorgenses.

Em termos das Políticas de Habitação para as Ilhas da Coesão, o DLR 59/2006/A prevê uma majoração, no âmbito da construção, ampliação e aquisição de habitação própria, e através do DLR 6/2002/A no que diz respeito à recuperação de habitação degradada está em vigor uma bonificação de 15%. Assim, estamos a criar melhores condições para quem habita ou pretende habitar nestas Ilhas.

Para concluir, reforçamos a importância do debate permanente que anima o Grupo Parlamentar do Partido Socialista quando se trata de analisar as estratégias de desenvolvimento das ilhas de coesão, que têm no Governo Regional um importante aliado, nem que seja, pela atenção diferenciada que tem prestado ao desenvolvimento infra-estrutural destas ilhas.

São Jorge tem todas as condições para desenvolver, de forma cada vez maior, o potencial económico e cultural que a caracteriza e individualiza no todo da Região e prova disso são os investimentos estruturantes que o Governo Regional tem feito.

A confiança do futuro depende também da auto-confiança de todos os jorgenses!

Disse,

Horta, Sala das Sessões, 20 de Setembro de 2007.

O Deputado Regional: Rogério Veiros